



# do DISTRITO



## QUINZENÁRIO DO FIGUEIRO DOS VINHOS

**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Agosto de 1964  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 279

# CONTA GERAL DO ESTADO

**D**A nota do Conselho de Ministros sobre as contas públicas do Estado, referentes a 1963, ressalta que aquele, reunido sob a presidência do Prof. Dr. Oliveira Salazar, se ocupou a apreciá-las, tendo o Ministro das Finanças feito elucidativa exposição em que determinou e apreciou as circunstâncias de ordem interna e externa que dominaram a vida financeira do Estado e do País nesse período de tempo.

Pelo resultado real da última Gerência, agora aprovado em definitivo, sabe-se que o total das receitas gerais foi de 15 852 210 006\$90 e que o total das despesas gerais atingiu a verba de 15 850 441 012\$20, o que representa um saldo ligeiro, mas positivo de 1768 994\$70.

Os números desde logo mostram que, para o volume das receitas gerais arrecadadas, o Governo agiu com a firme decisão de as não ver ultrapassadas pelas despesas, mas que, por outro lado, o fez sem a inoportuna intenção de obter uma larga margem positiva no saldo da conta do ano findo a transitar para o ano seguinte, como em épocas mais recuadas era possível e até aconselhável.

Na verdade, compreende-se que assim fosse, pois, como ressalta da atitude do Conselho de Ministros, este felicitou o Prof. Dr. Pinto Barbosa pela orientação que tem sabido dar à vida financeira do Estado, patente quer nos resultados da última gerência, que «vêm, mais uma vez, afirmar e confirmar a possibilidade de a Nação manter o esforço de defesa que lhe é exigido, e que, por inteiro, é financiado pelas receitas ordinárias do Orçamento Geral do Estado, quer pelos restantes indicadores que «demonstram ainda que apesar do esforço de defesa se cumpre o Plano de Fomento programado em 1958, e é de recuperação o sentido da vida económica da Nação».

Das conclusões do importante documento transcrevemos os períodos finais:

« Em 1960, a despesa extraordinária total, a cargo do Estado, cifrava-se em 3560 milhares de contos. A mesma despesa em 1963 atingia 6814 milhares de contos.

O excedente das receitas ordinárias sobre as despesas da mesma natureza, que era, em 1960, de 1813 milhares de contos, passou em 1963 a 3116 milhares de contos, e foi aplicado, como se sabe, na cobertura de encargos extraordinários, nomeadamente daqueles que resultam da defesa e segurança dos territórios ultramarinos.

Os preços por grosso mantinham-se, no período considerado, praticamente ao mesmo nível, ao passo que os preços no consumidor acusavam ligeiro agravamento e os salários acentuada tendência progressiva, mormente nos rurais.

A balança geral de pagamentos evoluiu de uma situação deficitária em 1960 (- 174 milhares de contos) para uma posição excedentária em 1963 (+ 2137 milhares de contos).

Enquanto em 1960 as nossas exportações para o estrangeiro cobriam 52,1 por cento das importações, em 1963 essa percentagem eleva-se a 56,7 por cento.

Isto, que numa visão sinóptica se deixa alinhado, não foi possível sem um custo que não é, bem entendido, redutível a termos puramente materiais. Mas os resultados já obtidos mostram, a qualquer luz que se pretenda considerá-los, que esse custo pode ser suportado, desde que não afecte sensivelmente as principais fontes de rendimento do Portugal europeu e se mantenha una e firme a determinação de continuarmos a ser portugueses ».

## Cortejo de Oferendas

Não obstante estarem por encerrar as contas finais do Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia e da Corporação dos Bombeiros Voluntários, por haver, ainda, alguns géneros e produtos para venda, pode desde já esclarecer-se que o apuro neste momento, em dinheiro, atinge o montante de 259 162\$30.

Depois da venda de azeite, aguardente, bebidas, óleos lubrificantes, fazendas, uma bicicleta, três fogareiros, um tanque para vinho, uma bomba de rega, um relógio e outros artigos, aquele apuro deve aproximar-se dos 270000\$00 iniciais previstos.

## Antero da Conceição Barreiros

Por indicação do Sr. Presidente da Câmara, foi nomeado representante do S. N. I., junto da Comissão Municipal de Turismo do nosso concelho, o prezado amigo e conterrâneo Sr. Antero da Conceição Barreiros, a quem cumprimentamos.

## O Apoio das Casas Regionais

### ao Congresso das Comunidades Portuguesas no Mundo

Na sede da Casa das Beiras em Lisboa, realizou-se no dia 7 do corrente uma reunião a que presidiu o Sr. Dr. Sousa Carrusca, da Casa do Algarve, secretariado pelos Srs. Luís Costa Santos, da Casa do Ribatejo e Dr. Alfredo Alves Dias, da Casa de Tondela, a fim de tomar conhecimento de um pedido da Sociedade de Geografia, promotora do I Congresso das Comunidades Portuguesas no Mundo, no sentido das Casas Regionais darem o seu apoio àquela iniciativa, nomeadamente no que se refere a ser concedido alojamento nas residências dos respectivos sócios aos portugueses radicados no estrangeiro e que nessa altura se deslocam a Lisboa.

Depois do Sr. Dr. Manuel Martins da Cruz, Presidente da Direcção da Casa das Beiras, expor detalhadamente o que poderia ser a colaboração das Casas Regionais, os representantes de 35 Agremiações Regionalistas aprovaram por unanimidade as sugestões apresentadas, após o que foi eleita uma Comissão constituída pelas Casas do Alentejo, do Algarve, das Beiras, do Minho e de Trás-os-Montes, que estudará em pormenor a forma como será prestada a referida colaboração.

# ESCOLA SECUNDÁRIA MUNICIPAL

## MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

O prazo normal para as matrículas nesta Escola (Curso Geral dos Liceus—1.º ao 5.º anos) decorre de 1 a 12 de Setembro, para o que a sua Secretaria estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis daquele período.

### Documentação necessária

1

Para os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão nos Liceus de Coimbra:

- a) — Boletim de inscrição;
- b) — Caderneta escolar;
- c) — Um selo fiscal de 30\$00 para o boletim de inscrição;
- d) — Um selo fiscal de 7\$50 para a caderneta escolar;
- e) — Bilhete de identidade;
- f) — Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa e foram revacinados há menos de 7 anos.
- g) — A importância de 30\$00 para pagamento da quota anual da Mocidade Portuguesa;
- h) — Três fotografias tipo passe;
- i) — Recibo do pagamento à Câmara da mensalidade

respeitante ao mês de Outubro.

2

Os candidatos à matrícula no 1.º ano, que tenham feito exame de admissão noutros liceus, além dos documentos anteriormente referidos, deverão apresentar a certidão de idade e a certidão de exame de admissão.

3

Para os alunos que frequentaram a Escola no último ano lectivo:

Matrículas no 2.º, 4.º e 5.º anos

A documentação referida nas alíneas a), c), e), g), e i), do n.º 1 e duas fotografias tipo passe.

Matrículas no 3.º ano

A documentação referida nas alíneas a), c), e), g), h), l).

\*

As mensalidades são pagas durante 10 meses — Outubro a Julho — até ao dia 10 de cada mês, excepto a referente a Outubro, que é paga no dia da matrícula na Tesouraria da Câmara Municipal, mediante guia requisitada na Secretaria da mesma Câmara.

\*

Chama-se a atenção dos candidatos à matrícula para a obrigatoriedade de inscrição nos liceus, excepto para aqueles que completam 18 anos antes do dia 31 de Dezembro p. f.

\*

As cadernetas escolares e os boletins de inscrição são fornecidos na Escola, aos preços de 10\$00 e \$30, respectivamente.

(Continua na 4.ª página)

## Festas da Feira

Por não dispormos hoje do espaço necessário para o desenvolvimento devido e desejado para o relato das Festas da Feira de S. Pantaleão, realizadas de 25 a 28 do mês findo, limitamo-nos a referir o lucro líquido de 24 028\$20 em dinheiro e 564\$00 em utensílios, já entregue aos Bombeiros pela Comissão Promotora.

## Comandante do Posto da G. N. R.

Assumiu o comando do Posto local da Guarda Nacional Republicana o 1.º Cabo Sr. Abílio Augusto Bordalo, que prestava serviço na 5.ª Companhia daquela Corporação, em Lisboa.

Ao que nos dizem, trata-se dum militar possuidor de todos os requisitos indispensáveis à dupla e difícil função da chefia do Posto e contacto com as populações que confiam na acção da G. N. R., como autoridade necessária e competente para a boa marcha das suas actividades.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos de longa e profícua estadia entre os Figueirense.

## Nova Professora

Com a excelente classificação de 15 valores concluiu o curso da Escola do Magistério Primário, em Coimbra, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Edite Coelho Ferreira Quaresma, filha muito querida do prezado amigo e industrial de Aldeia de Ana de Avis, Sr. Mário Quaresma Ferreira.

A jovem professora viu, assim, plenamente reconhecidos os seus méritos de inteligência e trabalho, índices seguros duma carreira docente brilhante e fecunda, como sinceramente lhe ambicionamos.

As nossas felicitações, extensivas a seus pais e restantes familiares.

## GRUPO DESPORTIVO DA CUF

## 8.ª JOGOS FLORAIS (4.ª NACIONAIS) - 1964

1.º — Aos 8.ª Jogos Florais (4.ª Nacionais) do Grupo Desportivo da CUF podem concorrer todos os indivíduos de ambos sexos, de nacionalidade portuguesa.

2.º — São admitidos trabalhos inéditos nas seguintes modalidades:

- A) Poesia obrigada a mote;
- B) Poesia lírica;
- C) Soneto;
- D) Quadra popular;
- E) Conto ou novela.

3.º — O mote para a modalidade da autoria do poeta Augusto de Almeida é o seguinte:

*Alma de humilde tem asas,  
De ambicioso, rasteja.*

4.º — Para cada modalidade estabelecidos os seguintes prémios:

## 1.º Prémio

A)	1250\$00
B)	1250\$00
C)	1250\$00
D)	500\$00
E)	2000\$00

## 2.º Prémio

A)	750\$00
B)	750\$00
C)	750\$00
D)	250\$00
E)	1250\$00

## 3.º Prémio

A)	Salva de Prata
B)	» » »
C)	» » »
D)	» » »
E)	» » »

5.º — Além destes prémios pecuniários, serão atribuídas, em cada modalidade, as menções honrosas que o júri entender.

6.º — Os concorrentes poderão

apresentar qualquer número de trabalhos, em cada modalidade.

7.º — De cada trabalho devem ser remetidos três exemplares dactilografados a dois

exemplares dactilografados a dois espaços, em papel de máquina formato comercial, escritos de uma só face, com margem do lado esquerdo de pelo menos 2 cm e observando-se o máximo de cinco páginas para a poesia e o de dez para o conto ou novela.

8.º — Os concorrentes que pretenderem apresentar vários trabalhos, devem enviar um em cada folha e sempre no formato acima indicado.

9.º — As produções devem ser assinadas com pseudónimos devendo, em separado, os concorrentes remeter um envelope fechado com indicação do seu nome e morada no interior e o respectivo pseudónimo no exterior.

10.º — O júri será composto por individualidades de reconhecido mérito e poderá não atribuir qualquer dos prémios desde que assim o entenda. Das suas decisões não haverá recurso.

11.º — Não serão devolvidos quaisquer trabalhos e os premiados ficarão sendo propriedade do Grupo Desportivo da CUF que os poderá inserir nas publicações que entender.

12.º — O prazo de entrega das produções termina em 15 de Outubro de 1964.

13.º — Não serão admitidos à apreciação do júri os trabalhos que, por qualquer forma, não se apresentem nas normas estabelecidas neste regulamento.

14.º — A indicação dos vencedores será feita até 15 de Dezembro de 1964, em reunião pública a anunciar oportunamente, sendo abertos os envelopes com os pseudónimos. Estes resultados serão conhecidos através dos órgãos de informação habituais.

15.º — A proclamação dos vencedores e entrega dos prémios serão feitas em espectáculo público integrado nas festas do aniversário do Clube em Janeiro de 1965, em dia e hora a indicar.

16.º — Toda a correspondência deverá ser remetida ao Grupo Desportivo da CUF, Barreiro, com a indicação de «Jogos Florais».

## CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE LEIRIA ANÚNCIO

## Alargamento de Âmbito

Para conhecimento de todos os interessados se comunica que nos termos do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 29 de Maio de 1964, foi determinado o alargamento do âmbito desta Instituição, como efeito a partir de 1 de Agosto de 1964, a todas as entidades patronais e respectivo pessoal que no distrito de Leiria se dedicam às *indústrias de preparação de carnes e salsicharias*, devendo as respectivas contribuições serem pagas de 11 a 20 do mês seguinte àquele a que disseram respeito.

O primeiro pagamento deverá ter lugar, portanto, de 11 a 20 do próximo mês de Setembro.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

## EXPORTAÇÃO de frutas e produtos hortícolas

## UMA MISSÃO BRITÂNICA

## visitou o nosso País

Esteve recentemente em Lisboa uma missão comercial britânica com o objectivo de intensificar as trocas comerciais com o nosso País.

A fim de aproveitar ao máximo as possibilidades que tal visita poderia proporcionar, organizou a Junta Nacional das Frutas um minucioso programa em que estavam largamente incluídos contactos directos com os nossos exportadores de frutas e produtos hortícolas e industriais de conservas, bem como conversações e visitas diversas.

De tudo isto resultou certamente algo de proveitoso para a intensificação do nosso comércio frutícola com o mercado britânico, tendo os membros da missão mostrado grande interesse em receber frutas e produtos hortícolas portugueses.

Há, porém, um aspecto importantíssimo cuja existência mais uma vez infelizmente tivemos ocasião de verificar: a produção portuguesa é insuficiente, quer em quantidade, quer em qualidade, para fazer face a uma exportação regular.

Quer dizer, temos boas perspectivas de mercados e compradores interessados, simplesmente não dispomos ainda de matéria-prima em condições, estando-se presentemente a desperdiçar notáveis oportunidades.

Parece por isso vantajoso divulgar, junto do produtor, as características das produções nacionais para as quais existem possibilidades de colocação no mercado inglês e, eventualmente, noutros:

**Laranjas:** Haverá possibilidade de pequenas exportações da variedade tipo *Jaffa* ou *Jaffa Late* que entre nós é designada por *Moscatel* ou *Valenciana do Algarve*.

**Pêssegos:** São preferidas as variedades de polpa amarela, temporais como a *Dixie Red* e *Moretini*, para as quais existe grande procura.

**Ameixas:** O mercado inglês dá preferência às variedades *Santa Rosa* e *Burbank*. A qualidade dos frutos destas variedades produzidas em Portugal asseguram-lhe uma boa aceitação em Inglaterra.

**Melões:** Terão aceitação neste mercado, além do melão do Ribatejo (tipo *Tendral*), desde que pequeno (1 kg. a 1,5 kg.), o *Cotim* e o *Bronzeado* (tipos não fixados, também cultivados entre nós), além do *Charentais* e *Ogen*.

**Uvas:** As variedades temporais, em especial a *Cardinal*, bem como a *Rosaki* e a *Alphonse Lavallée* são as variedades a preferir com vista ao mercado inglês.

**Tomate:** Há possibilidades para o tomate liso, redondo, tipo holandês, desde que bem apresentado e temporão.

**Cenouras:** Boas perspectivas para as variedades não muito longas, nem muito grossas (tipo *Chantenay*).

**Cebolas:** O mercado inglês absorveria grandes quantidades de cebola no período de Março a Maio desde que esta fosse globosa e de tom rosado.

Embora o mercado interno venha sempre a constituir o principal destino das frutas portuguesas, não podemos deixar de pensar em colocar as maiores quantidades possíveis no estrangeiro. Importa por isso a que a escolha das variedades a cultivar não só não comprometa esta colocação, como, pelo contrário, a estimule.

## Informação Agro-Pecuária

Na cultura do trigo — conforme o clima, natureza do terreno e rotações adoptadas — a conveniente preparação do solo criando uma boa «cama» para a semente é de grande importância para uma rápida e regular germinação.

Ao mesmo tempo que prosseguem os trabalhos de debulha, podendo-se iniciar as lavouras pouco profundas de «abrição» dos restolhos e «alqueives», ou lavouras de preparo.

*Nesta altura devem limpar-se com cuidado as caldeiras dos pomares de regadio, nomeadamente dos laranjais e outros citrinos, arrancando as ervas espontâneas que não só absorvem parte da água, como também os adubos que às árvores foram destinados.*

*Além disto, a renovação das caldeiras permite que o trabalho da rega seja feito com maior rapidez.*

No combate à mosca da azeitona em olivais destinados à produção de azeite, pode-se usar o método «curativo», assim denominado porque tem como finalidade a destruição das larvas depois de instaladas nos frutos.

A prática tem demonstrado que os insecticidas a empregar — dotados de uma acção residual que chega a atingir os dois meses — devem ser aplicados no começo do ataque. Deste modo, a percentagem da mortalidade nas larvas já existentes é maior, os estragos são ínfimos porque a polpa ainda não foi consumida e as posturas feitas depois do tratamento abortam quase na sua totalidade.

Os produtos usados até hoje, com resultados no combate a esta praga, são os insecticidas fosforados. Contudo, recomenda-se a consulta nos Serviços Agrícolas Regionais para a escolha do mais indicado em cada caso.

*Para evitar a perda de vigor dos sobreiros descortçados e garantir a produção de cortiças de boa qualidade e calibre, recomenda-se que não se proceda à descortça de cortiça secundária ou amadia que não tenha pelo menos 9 anos de criação.*

A desboia de chaparros com menos de 60 cm de perímetro, medido sobre a cortiça à altura do peito; o descortçamento de pernada ou braços que não tenham aquela mesma grossura; a extração de cortiça secundária ou amadia que não tenha pelo menos 9 anos de criação.

Chama-se a atenção dos proprietários interessados que o prazo para a entrega de requisições de sementes e plantas florestais, a distribuir gratuitamente ao abrigo da Lei 2069, termina em 31 de Agosto.

As requisições, feitas em impressos próprios, devem ser requisições, feitas em impressos próprios, devem ser remetidas à Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, ou qualquer dos seus serviços regionais dentro da data acima mencionada.

*Quando arde uma floresta não só se destrói, sem proveito, a massa lenhosa que a constitui, como o solo se esteriliza, a manta viva é destruída, as reservas hídricas são afectadas, as pastagens perdem-se e a caça é fortemente prejudicada.*

*Milhares de contos são ingloriamente queimados nos sinistros que anualmente ocorrem nas*

nossas matas.

*O fogo, de uma maneira geral, é resultado do desleixo e da ignorância.*

*O homem civilizado tem o dever de evitar a destruição do património florestal que a todos pertence e a todos beneficia.*

Os ovos, à semelhança do que acontece com os outros produtos de origem animal, facilmente perdem as suas qualidades iniciais se não forem recolhidos e conservados em determinadas condições.

A fim de aumentar o seu período de conservação utiliza-se cestos de arame ou de verga, e guarde-os num lugar frio, úmido, limpo e convenientemente arejado.

*A presença de moscas e mosquitos nos estábulos, pocilgas, coelheiros e noutras instalações pecuárias, é altamente prejudicial à boa economia das respectivas explorações. Esses insectos, além de ser os habituais transmissores das mais graves doenças que atacam os animais, ainda afectam a sua capacidade produtiva pelo desassossego que lhes causa. O seu combate é uma medida que se impõe, sobretudo durante o tempo quente.*

Muitos dos defeitos que os queijos apresentam, e que muito os desvaloriza, têm como principal causa a má qualidade do leite utilizado no seu fabrico.

Procure, pois, obter bom leite, porque só com leite nestas condições é possível fazer bom queijo.

## Leia e divulgue este Jornal

## CASA DE HABITAÇÃO

arrenda-se ao barreiro, Tratar com o proprietário José Clemente Batista Telef. 112 — Figueiró dos Vinhos.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

## TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

## CASAS DE HABITAÇÃO

## ALUGAM-SE

Na rua Major Neutel (ao Barreiro), nesta vila, ou em Aldeia Ana de Aviz.

Tratar c/ D. Hermínia Herdade.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

## TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José Faustino, casado, comerciante e proprietário, residente na Amieira, freguesia de Chão de Couce, comarca de Ansião para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Ricardo, Ferreira, Santos, Marques & Companhia Limitada, sociedade comercial com sede no Pontão.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,  
Esmeraldo Jorge

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Vassanta Porobo Tambá

Jornal «O Norte do Distrito», n.º 279, de 10-8-1964.

Visado pela Comissão de Censura

## VENDE-SE

Uma prensa e uma Râmbula manual.

Tratar com António Francisco da Silva — Abrunheira Avelar.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Luis Frias Fernandes*  
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Automóveis**  
**Ligeiros e Pesados**

**USADOS**

Compra, vende e troca  
nas melhores condições

*José Velhada de Assunção*

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Diploma honroso e industrial de Leiria,  
Medalha d' Ouro na que teve lugar em  
Exposição Agrícola e Setembro de 1916

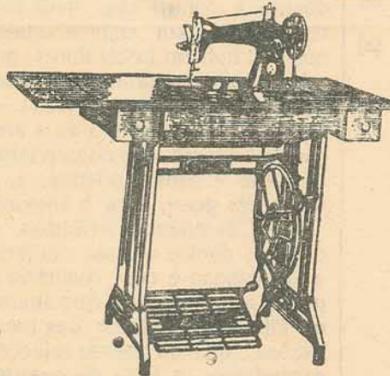
Foi sempre o  
melhor desde  
1890...  
e ainda não deixou  
de o ser!...

Telefone 50

## CASAMENTO

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja uma moderna e bonita colecção  
fotográfica com provas rápidas, entregue a reportagem  
fotográfica do seu casamento a **J. Fernandes**, ex-proprietário  
da Foto-Rubi de Lisboa e Foto-Lusarte de Aveiro, actualmente  
na **Rua Neutel de Abreu** (ao Barreiro)  
**Figueiró dos Vinhos — Telefone 56**

Deseja comprar Máquina de Costura?  
Não compre sem consultar  
o Agente em Figueiró dos Vinhos  
**IROLINDA NUNES CURADO**



Vende aos melhores  
preços as conhecidas e  
excelentes marcas  
**SINGER, MEISTER,  
SIGMA, SUPREMA**  
e outras marcas a  
pronto e a prestações.

Não tenham ilusões,  
ninguém lhes vende em  
melhores condições.

**SEGUROS** — fazem-  
-se em todos os ramos  
neste Agente.

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de  
cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**MÁRIO FALCÃO**

MÉDICO

Consultas desde as 15  
horas.

Telef. 59 — AVELAR (P. F.)

**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, no 1.<sup>o</sup>  
e 3.<sup>o</sup> sábado de cada mês,  
às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**SEGUROS**

Efectuam-se de Pinhais e  
em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos

O  
TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER

**COBRANÇAS  
DIFÍCEIS**

trata José Pereira Esteves,  
em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros,  
15 r/c, Esquerdo — Lisboa-  
-Benfica, telefone 700491.

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**

É O DA

**CONFETARIA Santa Luzia**

DE **A. C. Campos**

TELEFONE 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, L.da  
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS & AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55



(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pera  
e Ansião



Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

# ESCOLA SECUNDÁRIA MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

## EXAMES NOS LICEUS DE COIMBRA

Terminaram no dia 1 do corrente os exames dos Alunos da Escola Secundária Municipal deste concelho nos Liceus de Coimbra. Obtiveram aprovação:

### 2.º Ano

Belmiro Martins Pereira Mendes . . . . .	11 valores
Fernando Inácio Mendes Teixeira . . . . .	10 >
Fernando Manuel da Conceição Medeiros . . . . .	10 >
Florinda de Jesus . . . . .	12 >
Francisco Ferreira Coelho . . . . .	11 >
Isolina Maria Barreiros Duarte . . . . .	12 >
João Manuel dos Santos Alves Ramos . . . . .	14 > (a)
Maria Albertina da Conceição Nunes . . . . .	12 > (a)
Maria Beatriz dos Santos Conceição . . . . .	14 > (a)
Maria do Carmo Rosa Nunes . . . . .	11 >
Maria Emília Martins da Silva . . . . .	14 > (a)
Maria Fernanda Ferreira Albuquerque . . . . .	10 >
Maria Quaresma Paiva . . . . .	11 >
Moisés da Silva Dinis . . . . .	15 > (a)
Nazaré Conceição da Silva Dinis . . . . .	10 >
Rosalina da Conceição Domingues . . . . .	10 >
Silvino Lopes Domingos . . . . .	12 >
Silvio José dos Santos Baptista . . . . .	11 >

### 5.º Ano

#### 1) Secção de Letras

Alzira da Ressurreição Feitor Simões Silva . . . . .	10 valores
António Martins Pimenta . . . . .	10 >
Domingos Manuel Barreiros Duarte . . . . .	12 >
Fausto Henriques Fernandes . . . . .	12 >
Fernando Manuel da Conceição Manata . . . . .	14 >
Ilda Vitorino Quaresma . . . . .	11 >
José Luís Calheiros Ferreira . . . . .	14 > (a)
Maria Alice Abreu Pedro . . . . .	10 > (a)
Maria de Fátima da Conceição Nunes . . . . .	14 >
Maria Helena da Conceição de Mesquita . . . . .	10 >
Maria Manuela Cardoso Nunes . . . . .	10 >
Maria Pedro Anaquim Paula Santos . . . . .	11 >

#### 2) Secção de Ciências

Domingos Manuel Barreiros Duarte . . . . .	11 valores
Fausto Henriques Fernandes . . . . .	11 >
Fernando Manuel da Conceição Manata . . . . .	11 >
Ilda Vitorino Quaresma . . . . .	11 >
José Luís Calheiros Ferreira . . . . .	10 >
Maria de Fátima da Conceição Nunes . . . . .	12 >
Maria Luísa de Paiva Godinho Ferreira . . . . .	11 >

a) — Dispensados da prova oral.

Concluíram o Curso Geral dos Liceus (5.º ano), com as médias que vão indicadas, os alunos:

Domingos Manuel Barreiros Duarte . . . . .	12 valores
Fausto Henriques Fernandes . . . . .	12 >
Fernando Manuel da Conceição Manata . . . . .	13 >
Ilda Vitorino Quaresma . . . . .	11 >
José Luís Calheiros Ferreira . . . . .	12 >
Maria de Fátima da Conceição Nunes . . . . .	13 >
Maria Luísa de Paiva Godinho Ferreira . . . . .	11 >

### António Ferreira de Carvalho

Em Cabaços, onde residia há anos, faleceu no dia 11 do mês passado o nosso prezado amigo Sr. António Ferreira de Carvalho, proprietário e activo e considerado industrial de salsicharia, de 49 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Carma de Oliveira Carvalho.

Era pai do nosso estimado amigo Sr. Abílio de Oliveira Carvalho, importante e muito conceituado industrial nesta vila, casado com a Sr.ª D. Maria Helena Quaresma Rodrigues de Carvalho, e da Sr.ª D. Maria Aurora de Oliveira Carvalho Marques, esposa do Sr. Henrique Dias Marques.

Pessoa muito conhecida neste meio, pois aqui exerceu intensa actividade durante vários anos, o extinto contava grandes amizades em todas as camadas sociais da região. O seu funeral reflectiu bem a estima da população destes concelhos do norte do distrito, que afluíram a Cabaços em número expressivo.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.

### José da Conceição Santos

Em consequência duma queda da bicicleta que montava, quando de sua casa no lugar do Colmeal se dirigia para esta vila, na noite de 3 para 4 do corrente, a fim de entrar ao serviço como guarda da Fábrica da Serração Freitas Lopes, faleceu o Sr. José da Conceição Santos, que contava 47 anos de idade.

Deixa viúva a Sr.ª Isaura da Soledade Ventura e oito filhos, os quais, à excepção do Sr. João Ventura dos Santos, casado com a Sr.ª Rosa Maria da Silva, são todos menores: Margarida Maria, Maria Leonarda, Adamastor, Albano, Fernando José, José Carlos e José Soledade Ventura dos Santos. E era cunhado dos Srs. Alberto Lopes, José Henriques David, Justino Mendes Medeiros e Manuel Rosa.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila e teve grande acompanhamento.

Sentidos pêsames à família enlutada.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA Intendência de Pecuária de Leiria

### NOTA OFICIOSA

Tendo penetrado no nosso País, pela fronteira norte, vinda de Espanha, uma doença muito contagiosa para as espécies bovina, ovina, caprina e suína, e também para o homem, quando beba leite de animais doentes, denominada *Febre Aftosa, Mal da Língua, Mal das Unhas* (pesunho), etc., conforme a sua principal localização, doença que possui um grande poder de expansibilidade, e que pode ser transmitida, quer por contacto directo, de animal doente a animal são, quer indirectamente, por outros meios, como o homem (tratadores, proprietários, negociantes), os transportes (camionetas, carros), os estrumes, etc., chama-se a atenção da Lavoura, dos comerciantes de gado e seus produtos, e, de todos em geral, para o seguinte:

I — Constituem sintomas da doença, dentre outros, conforme a localização é oral, mamária ou podal, além da febre, que aparece no início de qualquer das localizações e quando houver infecções secundárias, a falta de apetite e a sede intensa:

*Na oral*, a mucosa da boca apresenta-se seca e vermelha, seguindo-se, depois, hipersecreção salivar (baba), por vezes muito abundante, a formação de vesículas (aftas) na língua, gengivas, mucosa dos lábios e, por vezes, no focinho, narinas e conjuntiva ocular, as quais depois de rupturadas ocasionam úlceras de bordos irregulares;

*Na mamária*, a pele inicialmente está quente e vermelha, seguindo-se a formação de vesículas, geralmente nos tetos, que, rupturadas, deixam úlceras que

tornam dolorosa a ordenha;

*Na podal*, há de início dificuldade na marcha, notando-se no espaço inter-digital (entre unhas) e na corca (raiz das unhas), calor, dor e tumefacção, seguindo-se a formação de vesículas (aftas) que, como as das localizações anteriormente referidas, se rupturam e podem provocar o descolamento e queda das unhas. Podem também verificar-se localizações noutros lugares do corpo, onde a pele é mais fina, nas primeiras vias respiratórias e digestivas, etc.

II — Sempre que surja qualquer caso da doença, ou que haja a suspeita da sua existência neste distrito, deve ser feita a sua urgente comunicação à *Intendência de Pecuária*, sita na Avenida Heróis de Angola, n.º 53.º — 1.º — Leiria, ou ao Médico Veterinário Municipal e, se este não existir, à respectiva Câmara Municipal (art.ºs 1.º, 2.º e seu § único, do Decreto-Lei n.º 39209, de 14 de Maio de 1953).

III — Entretanto, os possuidores dos animais atacados pela doença, ou suspeitos, devem pôr estes isolados de quaisquer outros, a aguardar a visita sanitária de um Médico-Veterinário da Intendência de Pecuária, o qual prestará depois todos os esclarecimentos que então julgar necessários e determinará o procedimento a seguir (N.º 4.º do Art.º 5.º do Decreto-Lei N.º 39209, de 14 de Maio de 1953).

Dado que esta doença constitui uma séria ameaça para a Economia Nacional, aguardam estes Serviços que todos (proprietários, tratadores, negociantes, etc.) prestem a maior atenção ao que acaba de ser exposto, para que possam contribuir, como se torna indispensável, quer na pronta extinção de qualquer caso da doença, quer para evitar que os efectivos pecuários do nosso Distrito sejam por ela atingidos.

Intendência de Pecuária de Leiria, em 10 de Agosto de 1964.

O Intendente de Pecuária,

a) *Eduardo Gomes Calado*

## AVELAR

### Falecimento

No dia 22 do mês findo, vítima dum brutal acidente de viação entre Benavente e Samora Correia, faleceu a Sr.ª D. Maria Ermelinda Figueiredo Diniz Fareleiro, de 56 anos, esposa do industrial e armazenista nesta localidade, Sr. Alfredo Simões Fareleiro.

A extinta, pessoa dotada de coração generoso, espírito gentil e extraordinária simpatia, deixou profunda saudade, não só entre os seus familiares, mas em todos os seus conterrâneos e amigos.

O seu funeral constituiu impressionante manifestação de pesar; acompanhada de Lisboa por cerca de 50 automóveis, uma multidão imensa esperava-a nesta vila. O extenso cortejo fúnebre seguiu para o cemitério local, onde a saudosa extinta ficou a repousar em jazigo de família.

Era irmã do industrial Sr. Augusto Figueiredo Diniz e mãe adoptiva da Sr.ª D. Maria Silvina Rocha Tavares Freire, casada com o Sr. Humberto Rosa Freire, e cunhada dos industriais Srs. Armando Fareleiro e Adelino Pinheiro.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

### VALORIZAÇÃO REGIONAL

Falando, no dia 9 p. p., em Ansião, na abertura de um ciclo de estudos que visa a valorização local, o Ministro da Economia retomou o tema da descentralização industrial para traçar uma síntese dos problemas fundamentais de valorização regional que se levantam, actualmente, no nosso país. Afirmou ser o desenvolvimento harmónico de uma nação em grande parte dependente da valorização económica das suas diversas regiões. Por esse motivo o Governo tem vindo a dedicar atenção crescente aos problemas de valorização regional que o País enfrenta.

Congratulando-se pela iniciativa da promoção deste ciclo e pelas vastas perspectivas que ele poderia abrir, afirmou ir de encontro aos próprios desejos do Governo. O êxito da iniciativa

## Maçãs de D. Maria

Grandiosos Festejos a S. Paulo e Senhor dos Aflitos

Nesta linda e pitoresca Vila, realizam-se nos próximos dias 29 e 30 de Agosto os tradicionais festejos em honra de S. Paulo e Senhor dos Aflitos.

A romaria ao Senhor dos Aflitos é já centenária e a ela afluem milhares de visitantes, como fiéis,romeiros e forasteiros que vêm fazer as suas promessas ou dar graças ao Senhor dos Aflitos, que os suavizou nas horas de aflição.

Vêm forasteiros dos mais distantes pontos, tais como Penela, Ansião, Abiul, Figueiró dos Vinhos, Cumieira, Chão de Couce, Avelar, Arega, Ferreira do Zêzere, Tomar, Alvaiázere, Espinhil, etc., utilizando os mais variados meios de transporte.

A Comissão das Festas esforçar-se-á mais uma vez para proporcionar aos romeiros e visitantes o interesse e entusiasmo de sempre, pois trata-se duma das maiores romarias do centro do País, destacando-se a grandiosa procissão das fogaças, que, sem sombra de dúvida, não é inferior à afamada procissão dos Tabuleiros de Tomar.

Pode-se ver o gosto das magníficas ornamentações que cada fogaça empresta à sua fogaça, sempre diferente da vizinha e a maior parte delas vestidas de branco, com largas fitas de cor na cintura e outras pendentes da rodilha que é colocada entre a fogaça e o seu véu branco.

A quantidade também é impressionante, pois atinge a bonita soma de 400 a 500 fogaças.

Do programa consta: duas filarmónicas — uma delas a muita afamada Gualdim Pais de Tomar, tarde desportiva, em que se destaca a corrida de bicicletas, quermesse, solenidades religiosas, sermão por distinto orador sagrado, Sábado dia 29. No Domingo, dia 30: arruadas pelas filarmónicas, ajuntamento de fogaças, missa a grande instrumental das fogaças, arraial, concerto pelas filarmónicas, fogo de artifício preso e aéreo, vistosa iluminação à moda do Minho e mais surpresas. C.

### D. Maria Fernanda Vitorino

De visita à família e no gozo de curtas férias, encontra-se nas Bairradas a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Fernanda da Conceição Vitorino, residente em Lisboa.

Muito gratos pelos cumprimentos que teve a gentileza de nos apresentar nesta Redacção, auguramos-lhe óptima estadia.

### Pagamento de Assinaturas

Visitaram-nos recentemente, e actualizaram as suas assinaturas, os nossos prezados amigos Srs.:

— Leonel de Jesus Simões, residente em Lisboa, que se fazia acompanhar pela esposa;

— Joaquim Simões Lopes, proprietário em Pesos — Pedrógão Grande; e Manuel Simões Rodrigues, proprietário em Campe-linho.

Os nossos agradecimentos.

Muito dependerá, também, da vontade das próprias gentes, pelo que estas terão de aplicar-se no trabalho com o mesmo entusiasmo e ardor a que assistira no decorrer da visita. Só, assim, concluiu, o povo de Ansião poderá construir, próximo ou longínquamente, o futuro melhor a que aspira.

## Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na avenida Major Neutel de Abreu, (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e Rua Municipal. Informa-se na Redacção deste Jornal.